



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Prefeitura de SP aplica mais de 5.000 doses de vacina contra o sarampo em mobilização realizada no sábado (27/06)

<https://abrir.link/QpfQA>

28/06/2026 Prefeitura de São Paulo

Um total de 5.314 doses de vacina contra o sarampo foram aplicadas neste sábado, quando a Secretaria Municipal da Saúde realizou uma grande mobilização envolvendo a retomada da chamada “dose zero” da vacina para crianças menores de um ano nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/Unidade Básicas de Saúde (UBSs) Integradas, além de ações extramuros realizadas por 33 UBSs nas regiões norte, centro e sudeste, que levaram a imunização a todas as faixas etárias. Ao final, foram 220 doses zero da vacina contra o sarampo aplicadas em bebês nas AMA/UBSs Integradas e na busca ativa nos territórios, e 5.094 doses nas faixas etárias entre 12 meses e 59 anos – e, destas, 3.032 foram resultado do trabalho realizado pelas equipes de saúde que percorreram os bairros com vacinação itinerante, abordando a população em suas casas e também em locais de grande circulação, como feiras, supermercados e praças. Mais de 7.000 pessoas foram abordadas durante a ação que, além de imunização, levou conscientização às comunidades.

Abrangência: Estado de São Paulo

SP confirma mais dois casos de sarampo; estado já soma sete registros da doença em 2026

<https://abrir.link/qUDwF>

01/07/2026 G1

O governo de São Paulo confirmou na terça-feira (30) mais dois casos de sarampo no estado. As novas ocorrências foram registradas na capital paulista, em uma região próxima a Guarulhos, elevando para sete o número de casos da doença em 2026. Em 2025, foram dois. Os pacientes são uma mulher de 20 anos, mãe de um dos bebês diagnosticados com sarampo na semana passada, e uma criança de 6 meses. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, ambos não tinham histórico de vacinação.

Jundiaí monitora três bairros após morte de militar do Exército por febre maculosa

<https://abrir.link/DUeug>

02/07/2026 G1

A Prefeitura de Jundiaí (SP) colocou três bairros da cidade sob monitoramento e investigação epidemiológica após a confirmação da morte de um jovem militar do Exército, de 20 anos, por febre maculosa. A ampliação do cerco sanitário para definir o Local Provável de Infecção (LPI) foi confirmada pelas autoridades de saúde nesta quinta-feira (2). A Prefeitura de Jundiaí (SP) colocou três bairros da cidade sob monitoramento e investigação epidemiológica após a confirmação da morte de um jovem militar do Exército, de 20 anos, por febre maculosa. A ampliação do cerco sanitário para definir o Local Provável de Infecção (LPI) foi confirmada pelas autoridades de saúde nesta quinta-feira (2).

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Nacional**InfoGripe: maioria dos estados ainda apresenta incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco**<https://fiocruz.br/noticia/2026/07/infogripe-maioria-dos-estados-ainda-apresenta-incidencia-de-srag-em-nivel-de-alerta>

02/07/2026 Fiocruz

Divulgada nesta quinta-feira (2/7), a nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz mostra que, no cenário nacional, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresentam sinal de estabilização ou oscilação na tendência de longo prazo (últimas seis semanas), a exemplo do que ocorre na maioria das unidades da Federação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Contudo, com exceção do Piauí, Rondônia, Pernambuco e Tocantins, todos os estados ainda apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas. A análise é referente à Semana Epidemiológica 25, período de 6 a 27 de junho.

Minas Gerais registra 20 casos e três mortes por febre maculosa em 2026<https://www.noticiasao minuto.com.br/brasil/2394712/minas-gerais-registra-20-casos-e-tres-mortes-por-febre-maculosa-em-2026>

03/07/2026 Notícias ao Minuto

O estado de Minas Gerais registrou 20 casos confirmados de febre maculosa e três mortes pela doença neste ano, segundo balanço divulgado nesta terça-feira (30) pela SES-MG (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais). Os óbitos ocorreram entre moradores dos municípios de Antônio Dias, Córrego Novo e Mutum. Dos 20 casos confirmados, quatro foram registrados na ESA (Escola de Sargentos das Armas), em Três Corações, no sul de Minas. Os pacientes são dois moradores de Três Corações, um de Juiz de Fora e um de Lambari. Todos receberam acompanhamento da rede de saúde e se recuperaram.

Dourados chega a 17 mortes por chikungunya após confirmar mais 2 casos<https://www.aconteceums.com.br/noticia/76989/dourados-chega-a-17-mortes-por-chikungunya-apos-oacute-s-confirmar-mais-2-casos>

04/07/2026 Aconteceu MS

Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública de Dourados, município a 251 quilômetros de Campo Grande, confirmou nesta sexta-feira (3) mais duas mortes causadas por complicações da chikungunya após concluir a análise de casos que permaneciam sob investigação. Com os novos registros, o município chegou a 17 óbitos provocados pela doença. A epidemia atingiu com maior força moradores indígenas. Das 17 mortes confirmadas no município, 11 ocorreram entre residentes das aldeias Jaguapiru e Bororó, na Reserva Indígena de Dourados. O boletim epidemiológico aponta quase 10 mil notificações da doença no município. Desse total, 4.822 casos receberam confirmação, enquanto outros permanecem em investigação. Apenas na Reserva Indígena, as autoridades de saúde contabilizam mais de 2 mil diagnósticos positivos.

Abrangência: Notícias Internacionais**Surto multicêntrico de infecções por Salmonella Stanley associado a produtos de macarrão instantâneo aromatizado**<https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/multi-country-outbreak-salmonella-stanley-infections-linked-flavoured-noodle-products>

01/07/2026 Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças - ECDC

Entre novembro de 2025 e junho de 2026, foram relatados 106 casos confirmados de infecções por Salmonella Stanley em 13 países da União Europeia/Espaço Econômico Europeu (UE/EEE) e no Reino Unido. O surto afetou principalmente crianças e jovens adultos, com pelo menos 49 pessoas necessitando de hospitalização. Foram relatados casos na Áustria, República Checa, Dinamarca, Estônia, França, Alemanha, Hungria, Letônia, Lituânia, Países Baixos, Noruega, Polónia, Suécia e Reino Unido. Outras cepas de *Salmonella* foram detectadas em produtos da mesma marca, sugerindo que mais de uma fonte de contaminação pode estar envolvida.

Alerta Epidemiológico Influenza sazonal e outros vírus respiratórios no hemisfério sul<https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-sazonal-e-outros-virus-respiratorios-no-hemisferio-sul-1>

01/07/2026 OPAS/PAHO

Considerando o aumento da atividade da influenza B observado em alguns países da Região das Américas, evidenciado por recentes aumentos nos casos detectados e notificados pelos sistemas nacionais de vigilância, e dado que esse aumento ocorre no contexto do início da temporada de vírus respiratórios, caracterizada por uma maior transmissão da influenza sazonal e pela circulação progressiva do vírus sincicial respiratório (VSR), especialmente no hemisfério sul, a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) insta os Estados-Membros a fortalecerem a vigilância epidemiológica e virológica das infecções respiratórias agudas, revisarem a capacidade de resposta e reforçarem as estratégias de prevenção e controle voltadas para os grupos de maior risco. Nesse contexto, a circulação simultânea de influenza e do VSR pode causar um aumento significativo no número de consultas ambulatoriais, internações e na demanda por leitos pediátricos e de terapia intensiva, exercendo uma pressão adicional sobre os serviços de saúde, particularmente durante os períodos de maior circulação viral.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Michigan (EUA) relata surto de ciclosporíase

<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/michigan-reports-cyclospora-outbreak>

02/07/2026 *Outbreak News Today*

Autoridades de saúde do estado de Michigan relatam estar investigando um surto grande e crescente de ciclosporíase, uma doença diarreica. Até terça-feira, 30 de junho, mais de 170 casos foram relatados nos condados de Monroe, Lenawee, Washtenaw, Wayne, Livingston, Shiawassee e Jackson nos últimos nove dias. Normalmente, Michigan identifica apenas cerca de 50 casos de ciclosporíase por ano.

Vacina contra VSR em idosos reduz internações em 75%

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-07/vacina-contr-vsr-em-idosos-reduz-internacoes-em-75>

02/07/2026 *Agência Brasil*

O estudo que analisou dados de mais de 2,5 milhões de pessoas concluiu que a vacinação contra o vírus sincicial respiratório (VSR) em idosos esteve associada a uma redução de 75,6% das hospitalizações pela doença. Além disso, os pacientes vacinados que precisaram ser internados após a infecção apresentaram 63,1% menos problemas cardiovasculares graves, como infarto e AVC. O risco de piora de diversas comorbidades também foi menor, como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, diabetes e doença renal. O estudo comparou as informações de saúde de cerca de 520 mil pessoas vacinadas com o imunizante Arexvy com outras 2 milhões não vacinadas, nos Estados Unidos, entre agosto de 2023 e maio de 2024, após ponderações estatísticas. Durante os nove meses analisados, o grupo das pessoas vacinadas registrou não somente menos internações pela doença, como também 79,1% menos hospitalizações com gravidade e 66,8% menos mortes.

Situação epidemiológica da dengue nas Américas

<https://www.paho.org/es/documentos/situacion-epidemiologica-dengue-americas-semana-epidemiologica-22-2026>

02/07/2026 *OPAS/PAHO*

Na semana epidemiológica (SE) 22 de 2026, foram notificados 1.215.584 casos suspeitos de dengue na Região das Américas (incidência cumulativa de 117 casos por 100.000 habitantes). Esse número representa uma redução de 63% em comparação com o mesmo período de 2025 e de 69% em comparação com a média dos últimos 5 anos. A Figura 1 mostra a tendência dos casos suspeitos de dengue até a SE 22.

Relatório de Situação nº 6: Sarampo na Região das Américas

<https://www.paho.org/es/documentos/informe-situacion-6-sarampon-region-americas-2-julio-2026>

02/07/2026 *OPAS/PAHO*

Entre a semana epidemiológica (SE) 1 e a SE 25 de 2026 (encerrada em 27 de junho de 2026), a Região das Américas registrou 22.974 casos confirmados de sarampo em 17 países e territórios, representando um aumento de 181% em comparação com o mesmo período de 2025. México (11.820), Guatemala (7.067), Estados Unidos (2.134) e Canadá (1.079) concentraram a maioria (96%) dos casos confirmados (Mapa 1). Além disso, foram relatadas 39 mortes. Durante as semanas epidemiológicas 23 e 24 de 2026, a Região das Américas registrou 479 novos casos confirmados de sarampo em sete países e territórios, uma redução de 51,1% em comparação com o período de duas semanas anterior (semanas epidemiológicas 21-22; 980 novos casos). Essa queda deveu-se principalmente à redução contínua no México, Peru e Estados Unidos. No Canadá, o número de casos permaneceu baixo e parece estar se estabilizando, com apenas um pequeno número de casos relatados a cada semana. As tendências na Guatemala devem ser interpretadas com cautela, devido a possíveis atrasos ou atualizações nos relatórios nas últimas semanas.

OMS declara fim do surto de hantavírus vinculado ao cruzeiro que partiu da Argentina

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/07/02/oms-declara-fim-do-surto-de-hantavirus-vinculado-ao-cruzeiro-que-partiu-da-argentina.ghtml>

02/07/2026 *G1*

O diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, nesta quinta-feira (2), que o surto de hantavírus no navio de cruzeiro MV Hondius, que gerou alarme internacional, chegou ao fim, após a última pessoa ter sido liberada da quarentena. O chefe da organização, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou em uma coletiva de imprensa que está "muito satisfeito em dizer que a OMS considera o surto de hantavírus encerrado".

EUA confirmam 125 casos de pessoas infectadas com norovírus em cruzeiro

<https://abrir.link/zADiL>

03/07/2026 UOL

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) confirmaram que 125 pessoas que estavam a bordo do navio Ruby Princess, da Princess Cruises, foram infectadas pelo norovírus durante uma viagem de 20 dias entre São Francisco, Canadá e Alasca.

Doença de Ebola causada pelo vírus Bundibugyo, República Democrática do Congo e Uganda

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON612>

03/07/2026 OMS/WHO

O surto da doença pelo vírus Bundibugyo (BVD) na República Democrática do Congo continua a evoluir rapidamente, com transmissão sustentada e um número crescente de casos relatados. Até 1º de julho, foram relatados 1.460 casos confirmados, incluindo 452 óbitos, na República Democrática do Congo. Até 2 de julho, Uganda relatou 20 casos confirmados, incluindo dois óbitos, além de um caso provável que também resultou em óbito. Adicionalmente, em 24 de junho de 2026, as autoridades francesas notificaram a OMS sobre um caso de doença de Ebola causada pelo vírus Bundibugyo, confirmado em laboratório, em um médico que retornava da República Democrática do Congo. Em Uganda, o surto permanece epidemiologicamente ligado à transmissão originada na República Democrática do Congo, com evidências tanto de infecções importadas quanto de transmissão secundária entre contatos e profissionais de saúde. Uganda não relata novos casos desde 21 de junho de 2026. As autoridades nacionais dos dois países afetados, em colaboração com a OMS e parceiros, estão implementando um amplo conjunto de medidas de resposta.